

FLORESTA – Governo toma medidas extraordinárias para controlar o nemátodo



21-Jul-2011



O Conselho de Ministros aprovou ontem um decreto-lei que estabelece medidas extraordinárias de protecção fitossanitária para controlar o nemátodo do pinheiro. Este contém “medidas extraordinárias de protecção fitossanitária indispensáveis ao controlo da doença, tendo como objectivo evitar a dispersão da doença e promover a sua erradicação”, como é referido no comunicado do Conselho de Ministros, sem especificar as iniciativas adoptadas.

De acordo com o comunicado, o diploma aprovado “consolida num só texto os normativos específicos com vista ao controlo do nemátodo e dota o Estado da capacidade de se substituir aos agentes incumpridores, constituindo depois, sobre estes, um direito de regresso”.

O governo anterior tinha aprovado a 21 de abril deste ano um decreto-lei com medidas extraordinárias para o controlo do nemátodo do pinheiro, na altura considerado pelos proprietários florestais como “muito importante” para o controlo do insecto vector do nemátodo e evitar a dispersão da doença.

No entanto, três semanas depois, a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) criticou as medidas governamentais “avulsas” para combater a doença, propondo “um plano nacional de emergência para rastreio, prevenção e combate das várias doenças da floresta”.

A 25 de maio, o Governo em gestão e empresas do setor acordaram que os operadores florestais têm de declarar a origem da madeira que é cortada e o destino, uma medida também para prevenir a propagação do nemátodo do pinheiro.

O nemátodo do pinheiro, causado por um verme microscópico transmitido por um insecto, provoca murchidão e morte das coníferas, num período de tempo que pode ir de algumas semanas a vários meses.



[Fechar janela](#)